

**PRODUÇÃO
CIENTÍFICO-TECNOLÓGICA
NA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO 2**

**CLAYTON ROBSON MOREIRA DA SILVA
(ORGANIZADOR)**

**PRODUÇÃO
CIENTÍFICO-TECNOLÓGICA
NA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO 2**

**CLAYTON ROBSON MOREIRA DA SILVA
(ORGANIZADOR)**

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Karine de Lima

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof^a Dr^a Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof^a Dr^a Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof^a Dr^a Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Prof^a Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Prof^a Dr^a Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^a Dr^a Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Prof^a Dr^a Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P964	<p>Produção científico-tecnológica na área de administração 2 [recurso eletrônico] / Organizador Clayton Robson Moreira da Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-083-4 DOI 10.22533/at.ed.834200806</p> <p>1. Administração – Pesquisa – Brasil. 2. Tecnologia. I. Silva, Clayton Robson Moreira da.</p> <p style="text-align: right;">CDD 658.4</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Produção Científico-Tecnológica na Área de Administração 2”, publicada pela Atena Editora, compreende um conjunto de dezessete capítulos que abordam diversas temáticas inerentes ao campo da administração, promovendo e ampliando o debate científico-tecnológico nesta área. Dessa forma, esta obra é dedicada àqueles que desejam ampliar seus conhecimentos e percepções sobre diferentes assuntos que permeiam a literatura sobre administração. A seguir, apresento os estudos que compõem os capítulos deste volume, juntamente com seus respectivos objetivos.

O primeiro capítulo é intitulado “Dilemas Éticos na Perspectiva de Discentes de Graduação em Administração de uma Universidade Pública: a ambiguidade moral em cena” e objetivou investigar o ponto de vista de discentes de graduação em administração acerca da noção de moral e de ética. O segundo capítulo tem como título “Uma Análise dos Fatores Determinantes do Desempenho dos Alunos dos Cursos Superiores em Administração do Distrito Federal” e teve como objetivo principal a identificação dos fatores determinantes do desempenho dos discentes dos cursos de administração do Distrito Federal. O terceiro capítulo, intitulado “Análise da Competência Docente em uma Instituição de Ensino Superior”, objetivou investigar o impacto das dimensões da competência docente de uma Instituição de Ensino Superior (IES) localizada na região nordeste do estado do Rio Grande do Sul/RS.

O quarto capítulo é intitulado “Impacto do Estágio Pós-Doutoral Percebido nas Atividades da Pós-Graduação: desenvolvimento e validação de questionário escalar de aferição” e relata a experiência de construção de um questionário. O quinto capítulo tem como título “Recomendações sobre o Método donEstudo de Caso para Pesquisadores Iniciantes” e aborda questões-chave na condução de um estudo de caso de qualidade. O sexto capítulo é intitulado “Panorama das Dimensões de Avaliação de Desempenho no Contexto da Inovação Social” e buscou identificar as principais abordagens utilizadas nos estudos sobre avaliação de desempenho no contexto da Inovação Social.

O sétimo capítulo tem como título “Assédio Moral em uma Instituição do Poder Judiciário do Norte do País” e é parte de um estudo que buscou caracterizar quantitativamente os casos de assédio moral, tipos, formas, frequência, duração e se o adoecimento da vítima está ligado a este fenômeno em um órgão do Poder Judiciário de um Estado no Norte do País. O oitavo capítulo é intitulado “Fatores Intervenientes no Trabalho em Equipe: um estudo de caso com colaboradores da administração de um shopping no Sul do Brasil” e objetivou identificar se os colaboradores de um shopping, no sul do Rio Grande do Sul, se sentem inseridos em um grupo ou em uma equipe no setor administrativo em que atuam. O nono capítulo tem como título “Planejamento Estratégico: desafios de implementação e habilidades fundamentais dos gestores” e objetivou identificar a origem do planejamento estratégico, suas diferenças com a metodologia anterior, plano de longo prazo, os desafios para sua implementação e as

habilidades fundamentais que o gestor organizacional deve possuir para assegurar o sucesso da implementação do plano estratégico.

O décimo capítulo é intitulado “Consequências da Crise Hídrica na Produção de Leite dos Produtores Rurais e os Impactos Causados ao Laticínio Bimbo da Cidade de Afonso Cláudio-ES” e objetivou determinar a influência da crise hídrica na bacia leiteira da cidade de Afonso Cláudio no estado do Espírito Santo, avaliando a entrega do produto no laticínio Bimbo. O décimo primeiro capítulo tem como título “Os Desafios da Indústria 4.0 para o Brasil” e teve como objetivo buscar na literatura estudos que possam trazer contribuições para o enfrentamento de alguns desses desafios. O décimo segundo capítulo tem como título “Energia Solar: uma fonte de energia alternativa e sustentável para uso privado no Brasil” e objetivou avaliar se a energia solar pode ser utilizada como fonte de energia alternativa e sustentável para uso privado e residencial no Estado de São Paulo.

O décimo terceiro capítulo, intitulado “O Comércio de *Food Trucks* como Oportunidade de Negócio em Tempos de Crise”, objetivou analisar as práticas de controles contábeis e financeiros dos microempreendedores que estão localizados na cidade de Rondon do Pará. O décimo quarto capítulo é intitulado “Os Indicadores Contábeis como Ferramenta de Análise Gerencial: um estudo das empresas revendedoras de combustíveis na cidade de Santa Margarida/MG” e objetivou demonstrar a importância de estabelecer um planejamento nas entidades, como também adotar mecanismos de controle viabilizando seu melhor desempenho, além de expor como tais métodos influenciam nos resultados encontrados através da Análise das Demonstrações Contábeis. O décimo quinto capítulo tem como título “Fatores Determinantes para Formação e Sobrevivência de um Cluster de Conhecimento: um estudo de caso a partir das pequenas empresas de base tecnológica” e buscou ampliar a compreensão a respeito dos fatores que afetam o processo de desenvolvimento e sustentação de um cluster de conhecimento, com o intuito de contribuição para identificação de novos constructos que possam colaborar para o melhor entendimento da dinâmica desse processo.

O décimo sexto capítulo é intitulado “A Administração Eclesiástica: estudo de caso da primeira Igreja Batista de Jaciara/MT” e buscou pesquisar se a gestão administrativa no contexto da Primeira Igreja Batista em Jaciara/MT preenche positivamente sua vocação organizacional numa perspectiva gerencial visto que a Igreja é, ao mesmo tempo, organização e organismo. O décimo sétimo capítulo tem como título “A Influência da Hospitalidade e das Diretrizes Organizacionais no Atendimento da Hotelaria” e objetivou analisar as influências da Hospitalidade e Diretrizes Organizacionais sobre o Atendimento na hotelaria.

Assim, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e esperamos que este livro possa contribuir para a discussão e consolidação de temas relevantes para a área de administração, levando pesquisadores, docentes, gestores, analistas, técnicos, consultores e

estudantes à reflexão sobre os assuntos aqui abordados.

Clayton Robson Moreira da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
DILEMAS ÉTICOS NA PERSPECTIVA DE DISCENTES DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA: A AMBIGUIDADE MORAL EM CENA	
Annor da Silva Junior Vitor Correa da Silva Katia Cyrlene de Araújo Vasconcelos Priscilla de Oliveira Martins-Silva José Michel Rocha Monteiro	
DOI 10.22533/at.ed.8342008061	
CAPÍTULO 2	22
UMA ANÁLISE DOS FATORES DETERMINANTES DO DESEMPENHO DOS ALUNOS DOS CURSOS SUPERIORES EM ADMINISTRAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL	
Emilia de Oliveira Faria Ricardo Correa Gomes	
DOI 10.22533/at.ed.8342008062	
CAPÍTULO 3	45
ANÁLISE DA COMPETÊNCIA DOCENTE EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	
Rodrigo Marques de Almeida Guerra Maria Emília Camargo	
DOI 10.22533/at.ed.8342008063	
CAPÍTULO 4	57
IMPACTO DO ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL PERCEBIDO NAS ATIVIDADES DA PÓS-GRADUAÇÃO: DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE QUESTIONÁRIO ESCALAR DE AFERIÇÃO	
Pedro Marcos Roma de Castro	
DOI 10.22533/at.ed.8342008064	
CAPÍTULO 5	73
RECOMMENDATIONS ON THE CASE STUDY METHOD FOR BEGINNER RESEARCHERS	
João Henrique Lopes Guerra	
DOI 10.22533/at.ed.8342008065	
CAPÍTULO 6	90
PANORAMA DAS DIMENSÕES DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO NO CONTEXTO DA INOVAÇÃO SOCIAL	
Edir Antonia de Almeida Geovana Alves Fedato de Lima	
DOI 10.22533/at.ed.8342008066	
CAPÍTULO 7	110
ASSÉDIO MORAL EM UMA INSTITUIÇÃO DO PODER JUDICIÁRIO DO NORTE DO PAÍS	
Marlene Valerio dos Santos Arenas Valmiria Carolina Piccinini	
DOI 10.22533/at.ed.8342008067	

CAPÍTULO 8 130

FATORES INTERVENIENTES NO TRABALHO EM EQUIPE: UM ESTUDO DE CASO COM COLABORADORES DA ADMINISTRAÇÃO DE UM SHOPPING NO SUL DO BRASIL

Juliana Lara de Souza
Simone Portella Teixeira de Mello
Rogério da Silva Almeida
Fernanda Winck Moraes

DOI 10.22533/at.ed.8342008068

CAPÍTULO 9 150

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: DESAFIOS DE IMPLEMENTAÇÃO E HABILIDADES FUNDAMENTAIS DOS GESTORES

Vinicius Pereira dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.8342008069

CAPÍTULO 10 157

CONSEQUÊNCIAS DA CRISE HÍDRICA NA PRODUÇÃO DE LEITE DOS PRODUTORES RURAIS E OS IMPACTOS CAUSADOS AO LATICÍNIO BIMBO DA CIDADE DE AFONSO CLÁUDIO-ES

Amanda Lacerda Coelho
Farana de Oliveira Mariano
Mônica de Oliveira Costa
Sabrina Pereira Uliana Pianzoli
Diego Peterle Guisso

DOI 10.22533/at.ed.83420080610

CAPÍTULO 11 175

OS DESAFIOS DA INDÚSTRIA 4.0 PARA O BRASIL

Giancarlo da Silva Rego Pereira
Luiz Carlos Di Serio

DOI 10.22533/at.ed.83420080611

CAPÍTULO 12 189

ENERGIA SOLAR: UMA FONTE DE ENERGIA ALTERNATIVA E SUSTENTÁVEL PARA USO PRIVADO NO BRASIL

Alana de Almeida Bruno Campos
Leonardo Fernando Cruz Basso

DOI 10.22533/at.ed.83420080612

CAPÍTULO 13 208

O COMÉRCIO DE FOOD TRUCKS COMO OPORTUNIDADE DE NEGÓCIO EM TEMPOS DE CRISE

David Nogueira Silva Marzzoni
Rafael da Silva Pereira

DOI 10.22533/at.ed.83420080613

CAPÍTULO 14 226

OS INDICADORES CONTÁBEIS COMO FERRAMENTA DE ANÁLISE GERENCIAL: UM ESTUDO DAS EMPRESAS REVENDEDORAS DE COMBUSTÍVEIS NA CIDADE DE SANTA MARGARIDA/MG

Neusimar Martins Ferreira
Farana de Oliveira Mariano
Mônica de Oliveira Costa
Sabrina Pereira Uliana Pianzoli
Jonathan Pio Borel

DOI 10.22533/at.ed.83420080614

CAPÍTULO 15 245

FATORES DETERMINANTES PARA FORMAÇÃO E SOBREVIVÊNCIA DE UM CLUSTER DE CONHECIMENTO: UM ESTUDO DE CASO A PARTIR DAS PEQUENAS EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA

Valter João de Sousa

Vânia Maria Jorge Nassif

DOI 10.22533/at.ed.83420080615

CAPÍTULO 16 265

A ADMINISTRAÇÃO ECLESIAÍSTICA: ESTUDO DE CASO DA PRIMEIRA IGREJA BATISTA DE JACIARA/MT

Manoel Martins de Jesus

Esdras Warley Nunes de Jesus

DOI 10.22533/at.ed.83420080616

CAPÍTULO 17 274

A INFLUÊNCIA DA HOSPITALIDADE E DAS DIRETRIZES ORGANIZACIONAIS NO ATENDIMENTO DA HOTELARIA

Cícera Carla Bezerra da Silva

Sérgio Luiz do Amaral Moretti

DOI 10.22533/at.ed.83420080617

SOBRE O ORGANIZADOR..... 287

ÍNDICE REMISSIVO 288

ANÁLISE DA COMPETÊNCIA DOCENTE EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Data de submissão: 02/02/2020

Data de aceite: 02/06/2020

Rodrigo Marques de Almeida Guerra

UFPA - Universidade Federal do Pará

FAAD - Faculdade de Administração

Belém/PA - Brasil

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3900-2663>

Maria Emília Camargo

UCS - Universidade de Caxias do Sul

Área do Conhecimento de Ciências Sociais

Caxias do Sul/RS

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3800-2832>

RESUMO: O objetivo dessa pesquisa é investigar o impacto das dimensões da competência docente de uma Instituição de Ensino Superior (IES) localizada na região nordeste do estado do Rio Grande do Sul/RS. A pesquisa survey foi realizada junto a uma amostra válida de 151 casos. Os dados foram analisados com o auxílio de dois *softwares* estatísticos: IBM® SPSS® (*Statiscal Package for Social Science*) e AMOS (*Analysis of Moment Structures*), versão para *Windows*. Os achados da pesquisa confirmaram seis hipóteses propostas. Ademais, recomenda-se que a IES investigada avalie a eficácia da didática aplicada em sala de aula pelos docentes, bem como reveja o papel dos professores e discentes em

classe, tendo em vista a mudança do perfil do estudante universitário, particularmente quanto ao uso de tecnologias relacionadas ao ensino e a aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Competência docente. Instituição de ensino superior. Tecnologia. Didática.

ANALYSIS OF TEACHING COMPETENCE IN A HIGHER EDUCATION INSTITUTION

ABSTRACT: The objective of this research is to investigate the impact of the dimensions of the teaching competence of a Higher Education Institution located in the northeast region of the state of Rio Grande do Sul / RS. The survey was conducted with a valid sample of 151 cases. The data were analyzed with the aid of two statistical software: IBM® SPSS® (*Statiscal Package for Social Science*) and AMOS (*Analysis of Moment Structures*), version for *Windows*. The research findings confirmed six proposed hypotheses. In addition, it is recommended that the investigated HEI assess the effectiveness of didactics applied in the classroom by teachers, as well as review the role of teachers and students in class, with a view to changing the profile of university students, particularly regarding the use of technologies related to teaching and learning.

KEYWORDS: Teaching competence. Higher

1 | INTRODUÇÃO

A exigência do mercado de trabalho tornou a qualificação profissional mais veloz, em função da necessidade de diversas habilidades e competências, como por exemplo: a liderança, poder de persuasão, postura profissional, experiência e relacionamento interpessoal. O acesso a informação e a tecnologia alterou a dinâmica do mercado, passando a exigir um maior rigor no momento da contratação. Essa velocidade de mudança também é percebida no perfil dos estudantes universitários.

A mudança do perfil do estudante universitário (BRATIANU; VĂTĂMĂNESCU, 2017; HERNÁNDEZ-LÓPEZ et al., 2016) demanda novas pesquisas com a finalidade de gerar um melhor entendimento acerca de quais competências é preciso capacitar o novo perfil de estudantes do ensino superior. Assim, é importante gerar uma melhor compreensão em relação às competências docentes, uma vez que são os professores que qualificam os estudantes para o mercado de trabalho.

O termo competência vem sendo discutido por diversos artigos científicos (FLEURY; FLEURY, 2001, 2004; FERNANDES; FLEURY; MILLS, 2006), no entanto, sob perspectiva do ensino superior, novos estudos acadêmicos precisam ser desenvolvidos em relação às competências docentes (BAETA; LIMA, 2007; SIQUEIRA; NUNES, 2011; KÜHL et al., 2013).

Estudos recentes relacionam competência docente com os seguintes elementos: *didática* (COSTA; MOREIRA; ETHUR, 2006; BIANCH, 2008; SANTOS et al., 2009; KÜHL et al., 2013; REZENDE; LEAL, 2013; ALVES; SILVA Jr., 2015), *conhecimento* (SANTOS, 2011; BAETA; LIMA, 2007; BENETTI et al., 2008; KÜHL et al., 2013), *experiência* (AMARO, 2008; BRANT; LUZ, 2012; COSTA; MOREIRA; ETHUR, 2006), *relacionamento* (ASSUNÇÃO et al., 2014; ANDRADE; FUNCK, 2014; KÜHL et al., 2013) e *postura* (KÜHL et al., 2013; BRANDÃO; ANDRADE, 2007). No entanto, a literatura acadêmica ainda é limitada em se tratando de estudos quantitativos sobre o tema.

Diante do exposto, chegou-se ao seguinte problema: *De que forma as dimensões da competência docente impactam em uma IES inserida na região nordeste do estado do Rio Grande do Sul/RS?* Para tanto, o objetivo dessa pesquisa é investigar o impacto das dimensões da competência docente de uma Instituição de Ensino Superior localizada na região nordeste do estado do Rio Grande do Sul/RS.

2 | REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Dimensões da competência docente

Para Kühl et al. (2013), o conhecimento é uma das competências necessárias para a caracterização das necessidades dos educadores. O conhecimento está ligado a uma variedade de informações conhecidas e formadas pelo indivíduo que lhe deixa entender o mundo (SANTOS, 2011).

O conhecimento deve ser direcionado para o pensar do indivíduo, possibilitando que o mesmo realize o seu desenvolvimento sob a perspectiva pessoal e social, ou seja, relaciona a própria cidadania (MASETTO, 2003). Kühl et al. (2013) afirmam que é importante que o docente possua não apenas o conhecimento específico, mas também o conhecimento geral, uma vez que este auxilia no ensino e na transferência de conteúdos específicos, contribuindo para o desenvolvimento prático.

A qualificação dos profissionais amadurece em relação ao acúmulo de experiências concretas (AMARO, 2008). No estudo de Brant e Luz (2012), a experiência profissional é uma das competências mais valorizadas no curso de administração. Segundo Kühl et al. (2013), o conjunto de competência relacionada à experiência prática tem como elemento essencial a importância de o educador manusear ou aplicar exemplos reais e concretos dos conceitos teóricos passados em sala de aula.

A experiência prática é compreendida como sendo a prática de mercado extra-acadêmica relacionada à docência, orientações e a produção acadêmica (COSTA; MOREIRA; ETHUR, 2006). Experiência é a habilidade obtida ao longo do tempo relacionada ao conhecimento e a prática.

Para Andrade e Funck (2014), relacionamentos moldam não somente as experiências, mas também o ambiente dos seres humanos. Já Kühl et al. (2013) relacionamento está ligado a busca do respeito correspondente do relacionamento interpessoal. Relacionamento com os colegas e alunos são razões de agrado para os docentes no ambiente de trabalho (ASSUNÇÃO et al. 2014). No grupo de competências de relacionamento dos docentes (KÜHL et al., 2013) está destacada a tolerância, flexibilidade, o interesse em ajudar os seus alunos, ser acessível proporcionado *feedback* a seus educandos.

A didática é um objeto indispensável no processo de ensino já que o ensino é um acontecimento complexo com uma prática social, a didática auxilia e cria novas repostas (SANTOS et al., 2009). A didática está voltada para despertar o desenvolvimento de novas ideias (ALVES; SILVA Jr., 2015), sendo considerado pelos estudantes como elemento importante para a aprendizagem (BIANCH, 2008).

A didática docente é um elemento considerado relevante na percepção dos discentes (RICHARTZ et al., 2017). O termo “didática” está associado a diversas temáticas, como por exemplo: educador, aluno, aprendizados, conteúdo, estratégia de ensino, recursos e avaliação (BIANCH, 2008).

A didática docente está dividida em quatro atributos: clareza, dinâmica, técnicas

e atividades práticas, e integração. Essas características são percebidas como sendo fundamentais para um bom relacionamento entre docente e discentes (KÜHL et al., 2013), contribuindo para o processo de ensino e aprendizagem (OLIVEIRA; SAUAIA, 2011).

A competência é percebida não só como uma reunião de conhecimentos, habilidade e atitudes (CHA) para exercer uma atividade, mas também como um desempenho do indivíduo em termo de postura adotada em seu trabalho ou atos decorrentes (BRANDÃO; ANDRADE, 2007).

3 | METODOLOGIA

Esse trabalho pode ser caracterizado como sendo uma pesquisa descritiva, de abordagem quantitativa de corte transversal, tendo sido aplicada uma pesquisa *survey*.

O instrumento de coleta foi baseado no estudo de Kühl et al. (2013). Optou-se por esse questionário em função do mesmo envolver as competência docentes e já ter sido validado anteriormente (KÜHL et al., 2013). O questionário apresenta questões de escalas do tipo *Likert* de 5 pontos: 1-discordo totalmente e 5-concordo totalmente. A coleta dos dados foi realizada junto a 155 estudantes de uma IES (Instituição de Ensino Superior) localizada na região nordeste do estado do Rio Grande do Sul/RS. Apenas quatro questionários apresentaram erros no preenchimento, duplicidade de respostas e/ou itens faltantes (*missing*), tendo sido excluídos da pesquisa.

As trinta questões foram divididas em: nove de caráter geral (gênero, idade, curso, campus, renda mensal, setor de atividades em que trabalha, porte da empresa onde trabalha, tempo de existência da empresa em que trabalha e tempo em que trabalha na empresa); e, vinte e uma questões que versaram sobre as competências docentes: didática (DID), relacionamento (REL), experiências (EXP), conhecimento (CONH) e postura (POST).

A amostra investigada, não probabilística, foi de 151 questionários válidos respondidos por estudantes do curso de Administração de uma IES. Hair et al. (2009) afirmam que, em pesquisas quantitativas, é necessário obter um número de respostas válidas que devem variar entre cinco a dez vezes o número de variáveis analisadas. Esse estudo obteve média de 7,19 por resposta válida, atendendo aos pressupostos de Hair et al. (2009).

A análise dos dados foi realizada por meio da estatística descritiva, análise fatorial exploratória (AFE), regressão linear múltipla, análise fatorial confirmatória (AFC) e modelagem de equações estruturais (MEE). Esses requisitos atendem os preceitos da estatística multivariada (HAIR et al., 2009); MARÔCO, 2010; VIEIRA; RIBAS, 2011). No entanto, foi necessário fazer uso de dois *softwares* estatísticos: IBM® SPSS® (*Statiscal Package for Social Science*) e AMOS (*Analysis of Moment Structures*), versão para *Windows*.

As hipóteses testadas foram as seguintes: **H1a**: CONH tem um impacto positivo sobre EXP; **H1b**: CONH tem um impacto positivo em relação DID; **H2a**: DID tem um impacto positivo sobre EXP; **H2b**: DID tem um impacto positivo em relação REL; **H2c**: DID tem um impacto positivo sobre POST; **H3a**: EXT tem um impacto positivo sobre REL; **H3b**: EXT tem um impacto positivo sobre POST; e, **H4**: REL tem um impacto positivo em relação a POST.

4 | ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os principais resultados da estatística descritiva foram os seguintes: dos 151 respondentes, 53,6% informaram serem do gênero feminino e 46,4% masculino; a maioria dos estudantes participantes da pesquisa encontram-se na faixa etária até 24 anos (69 informantes) e de 25 a 30 anos (58 alunos), representando 84,1% do total da amostra investigada. Todos os estudantes estão devidamente matriculados no curso de administração da IES pesquisada. Com relação a renda mensal/mês, 45% informaram ganharem até dois salários mínimos, e 31,1% entre 2 a 3 salários.

Apenas três estudantes informaram auferirem renda mensal acima de sete salários mínimos. No que se refere ao setor de atividade, 51,0% informaram apresentarem vínculo trabalhista na indústria, 17,2% no comércio, 2,6% no setor agrícola e 29,1% no setor de serviços. Quanto ao porte da organização, 34,4% responderam trabalharem em empresas de pequeno porte, 27,2% de médio porte, e 38,4% informaram possuírem vínculo com empresas de grande porte.

A AFE apresentou os seguintes resultados: alfa de *cronbach* de 0,934 para 19 itens; KMO igual a 0,902, com nível de significância igual a zero para o teste de esfericidade de Bartlett (o que sugere forte correlação entre os itens); o menor valor da correlação da matriz de anti-imagem (diagonal principal) foi de 0,764; a variância total explicada sugere poder de explicação de 60,779% da variância total (agrupadas em três itens); e, apenas o item CONH3 (0,478) apresentou comunalidade <0,5.

A literatura acadêmica sugere que, para o alcance da validade convergente, é necessário que o alfa de *Cronbach* (>0,8), AVE (>0,5) e C.R. (>0,7) devam ser analisados de forma conjunta (FORNELL; LARCKER, 1981; PESTANA; GAGEIRO, 2005; HAIR et al., 2009). Os valores médios do alfa *Cronbach*, AVE e CR atendem aos pressupostos teóricos indicados.

A normalidade dos dados pode ser analisada com base nos testes de Kolmogorov-Smirnov (K-S), Shapiro-Wilks e/ou Assimetria e Curtose (PESTANA; GAGEIRO, 2005; HAIR et al., 2009; VIEIRA; RIBAS, 2011). Inicialmente, analisou-se a normalidade dos dados por meio da assimetria ($ISk < 3$) e curtose ($IKul < 10$), tendo sido obtidos resultados satisfatórios.

Para análise da regressão linear múltipla, optou-se pelo método *stepwise* onde a escolha dos previsores é realizada pelo próprio *software* estatístico, ou seja,

levando-se em consideração critérios matemáticos (FIELD, 2009). Os coeficientes de determinação (R^2) foram gerados para os três modelos sugeridos.

O modelo 1 apresenta valor R igual a 0,739 e R^2 de 0,547, ou seja, possui poder de explicação de 54,7% a partir da variável preditora POST_rgs. Já o modelo 2 sugere valor R de 0,806 e R^2 de 0,644, sendo capaz de explicar 64,4% do modelo. Por sua vez, o modelo 3 permite inferir valor R de 0,819 e R^2 de 0,670 (nível de explicação de 67,0%).

O teste de Durbin-Watson é um poderoso resultado para detecção de autocorrelações de resíduos de primeira, segunda e terceira ordem para amostras superiores a 20, 50 e 500 casos, respectivamente (FIELD, 2009; BARROSO et al., 2011). Os resultados da pesquisa indicam que o teste de Durbin-Watson foi de 1,868, demonstrando ausência de autocorrelação severa (multicolinearidade) entre os resíduos, atendendo os requisitos de Pestana e Gageiro (2005), Hair et al. (2009), Field (2009) e Fávero et al. (2009).

A literatura acadêmica recomenda que o resultado da regressão indique elevado valor de tolerância, que corresponde a baixa colinearidade (PESTANA; GAGEIRO, 2005; FÁVERO et al., 2009; HAIR et al., 2009). Pelo fato da VIF ser o inverso do valor de tolerância (HAIR et al., 2009), recomenda-se a obtenção de valores <10 para reduzida colinearidade (PESTANA; GAGEIRO, 2005; FÁVERO et al., 2009; HAIR et al., 2009; MARÔCO, 2010).

Os coeficientes estandardizados obtidos por meio da regressão podem ser considerados “bons” para os três modelos. A colinearidade foi analisada por meio da tolerância e VIF (Fator Inflacionário da Variância), sendo consideradas satisfatórias, conforme preceitos de Pestana e Gageiro (2005), Hair et al. (2009), Fávero et al. (2009) e Marôco (2010).

A correlação mede a associação entre duas (ou mais) variáveis, sendo considerada a base para estabelecer todas as relações de regressão (HAIR et al., 2009). Os valores das correlações devem variar entre -1 e + 1, ou seja, quanto mais próximo estiverem dos extremos, maior será a associação linear entre as variáveis (PESTANA; GAGEIRO, 2005). O coeficiente de correlação de Pearson “é uma medida padronizada da força do relacionamento entre duas variáveis” (FIELD, 2009, p. 643).

A Correlação de Pearson variou entre 0,552 a 0,739, para um nível de significância menor que 0,001 ($p < 0,001$). A ANOVA foi considerada significativa ($p < 0,001$) para os três modelos, tendo a estatística F variado entre 99,460 a 179,583. A Análise Fatorial Confirmatória (AFC) do modelo teórico sugerido, por meio da MEE. A AFC é aplicada visando avaliar a qualidade de ajuste do modelo em relação às variáveis teóricas correlacionadas (MARÔCO, 2010).

A modelagem de equações estruturais (MEE) deve ser aplicada com a finalidade de testar a teoria, não tendo o objetivo principal de obter índices considerados “mágicos” ($>0,9$) (HAIR et al., 2009), uma vez que não existe um único indicador que realize ajustamento ideal do modelo (SCHUMACKER; LOMAX, 2004; BAGOZZI, 2011).

A estimação do modelo é realizada com base nas matrizes de covariância das variáveis manifestas (MARÔCO, 2010), devendo ser realizada com base na qualidade de ajuste, como por exemplo: índices de ajustamentos absolutos, incrementais (ou relativos) e parcimoniosos (HAIR et al., 2009; MARÔCO, 2010; VIEIRA; RIBAS, 2011). Hair et al. (2009, p. 573), sugerem o uso de “pelo menos um índice incremental e um índice absoluto, além do valor do χ^2 e dos graus de liberdade associados”; no entanto, um dos índices deve ser de má qualidade (HAIR et al., 2009).

Apesar do modelo inicial ter alcançado resultado satisfatório ($\chi^2 = 321,181$; gl = 162; χ^2 /gl = 1,983; p-valor = 0,000; GFI = 0,835; CFI = 0,907; IFI = 0,908; TLI = 0,891; RMSEA = 0,081 e PCLOSE<0,000), buscou-se obter um ajustamento ainda melhor a partir do modelo estrutural final por meio da MI (*Modification Indices*).

A partir dos ajustes, chegou-se aos seguintes resultados: $\chi^2 = 266,768$; gl = 157; χ^2 /gl = 1,699; p-valor = 0,000; GFI = 0,861; CFI = 0,936; IFI = 0,937; TLI = 0,922; RMSEA = 0,068; e PCLOSE<0,020. Por meio dos resultados obtidos, percebe-se “bons” índices de ajustamento do modelo final, conforme Hair et al. (2009), Marôco (2010) e Vieira e Ribas (2011).

Pelos resultados obtidos no teste de hipótese constatou-se a aceitação de seis das oito hipóteses testadas. Esse fato sugere “bom” nível de relação do modelo aplicado, uma vez que o resultado do teste de hipótese demonstrou relação positiva e significativa (p-valor<0,001) para as variáveis H1a, H1b, H2a, H3a, H3b e H4.

5 | DISCUSSÃO

Competência é um conjunto de capacidades humanas que demonstra alto desempenho. É vista como um conjunto de recursos que o indivíduo possui, permitindo reunir um conjunto de competências-chaves (FLEURY; FLEURY, 2001). O conceito de competência envolve diversas características, como por exemplo: iniciativas, flexibilidade, polivalência, cooperação e autonomia. Essa percepção passa a ser decisiva para a sobrevivência no ambiente competitivo (AMARO, 2008).

Nos últimos tempos, a atividade docente tem sido afetada de diversas formas. O uso de tecnologias, para elaboração de pesquisas em sala de aula, por exemplo, tem modificado o papel docente, deixando de ser percebido apenas como um depósito de saber (BAETA; LIMA, 2007). Este fato tem gerado a necessidade constante de renovação/ajuste por parte das IES, uma vez que o ambiente de aprendizagem passa a ser ativo ao invés de passivo (REZENDE; LEAL, 2013).

O ensino tradicional sempre apresentou-se centrado na transmissão do conhecimento pelo docente, o que precisa ser repensado em função do novo contexto existente no mercado atual (MASETTO, 2003). Em função do novo perfil do estudante universitário, diversas IES estão ajustando suas políticas de ensino, visando maior uso de práticas pedagógicas que busquem estimular o acadêmico a tornar-se mais

questionador e autônomo em relação à obtenção de conhecimento e aprendizagem dentro e fora da sala de aula.

Nesse sentido, uma nova realidade está presente no ensino superior. Para tanto, o aperfeiçoamento docente, por meio de cursos de formação de professores, é ser considerado essencial para a mudança no ensino, inovação e geração de conhecimento. A capacitação docente deve ser vista como relevante, tendo a finalidade de aprimorar as competências docentes, principalmente em relação ao novo perfil do estudante superior (MASETTO, 2003; BENETTI et al., 2008; BARBOSA; MENDONÇA, 2016).

Com base no exposto acima, percebe-se que a competência docente é de grande importância para a formação de profissionais, particularmente de professores que tem o objetivo de formar jovens estudantes, que, na grande maioria, além de estudarem também precisam trabalhar.

6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para se alcançar o objetivo proposto foi necessário aplicar uma pesquisa survey junto a uma amostra válida de 151 estudantes do curso de Administração de uma IES localizada na região nordeste do estado do Rio Grande do Sul/RS.

Os resultados do teste de hipótese confirmaram as hipóteses H1a, H1b, H2a, H3a, H3b e H4, demonstrando elevada força entre as variáveis propostas. Apesar da rejeição das hipóteses H2b e H2c, o modelo sugeriu “bons” índices de ajustamento: $\chi^2 = 266,768$; $gl = 157$; $\chi^2/gl = 1,699$; $p\text{-valor} = 0,000$; $GFI = 0,861$; $CFI = 0,936$; $IFI = 0,937$; $TLI = 0,922$; $RMSEA = 0,068$; e $PCLOSE < 0,020$.

Essa pesquisa gerou importantes contribuições teórico-práticas em relação a competência docente. A variável conhecimento influencia positivamente a variável experiência (H1a: $\beta = 0,542$; $S.E = 0,104$; $C.R = 5,206$; $p\text{-valor} < 0,001$) e didática (H1b: $\beta = 0,541$; $S.E = 0,094$; $C.R = 5,748$; $p\text{-valor} < 0,001$). Já a variável didática apresentou relação positiva sobre experiência (H2a: $\beta = 0,492$; $S.E = 0,116$; $C.R = 4,252$; $p\text{-valor} < 0,001$); no entanto, não demonstrou significância em relação as variáveis REL (H2b: $\beta = 0,093$; $S.E = 0,159$; $C.R = 0,586$; $p\text{-valor} < 0,558$) e POST (H2c: $\beta = -0,163$; $S.E = 0,150$; $C.R = -1,086$; $p\text{-valor} < 0,277$). A variável EXP relacionou-se positiva e significativamente com REL (H3a: $\beta = 0,601$; $S.E = 0,168$; $C.R = 3,587$; $p\text{-valor} < 0,001$) e POST (H4: $\beta = 0,542$; $S.E = 0,131$; $C.R = 4,140$; $p\text{-valor} < 0,001$).

Essa pesquisa também contribui com implicações gerenciais, visando melhor tomada de decisão por parte dos gestores universitários e coordenadores de curso. O desenvolvimento de estruturas curriculares mais atrativas e dinâmicas, direcionadas às novas demandas do mercado (BRATIANU; VĂTĂMĂNESCU, 2017), pode ser essencial para uma melhor compreensão do papel do docente, uma vez que o perfil do estudante do ensino superior demanda novas necessidades, tais como: flexibilidade curricular, uso de tecnologia voltadas para o ensino dentro e fora da sala de aula,

acervo digital como recurso de consulta e desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, vídeo aulas como material adicional, e constante capacitação por parte dos docentes. Vale ressaltar, ainda, que de nada adianta a mudança por parte da IES se o estudante não exercer o seu papel como discente.

As hipóteses que apresentaram efeitos positivos e significantes foram experiência (H3a e H3b), relacionamento (H4) e conhecimento (H1a e H1b), respectivamente. A dimensão didática sugeriu menor carga fatorial (H2a) e não significância para as relações H2b e H2c.

Recomenda-se que a IES investigada avalie, de forma mais aprofundada, a eficácia da didática dos docentes junto a amostra investigada, bem como reveja o papel dos professores e discentes em sala de aula, tendo em vista a dinamicidade do mercado e rapidez da informação. A percepção dos estudantes quanto as habilidades docente influencia na confiança dos discentes em relação ao aprendizado obtido (HERNÁNDEZ-LÓPEZ et al., 2016). Para tanto, sugere-se a aplicação de estratégias de aprendizagem ativa visando favorecer a percepção dos estudantes em relação à variável didática.

Esse estudo apresenta uma limitação mais latente que é a restrição do campo de investigação a realidade de uma universidade localizada na região nordeste do estado do Rio Grande do Sul/RS. Dessa forma, os resultados da pesquisa não devem ser generalizados, mas sim restritos à amostra.

Ao término desse estudo, é possível sugerir pesquisas futuras: apesar dos resultados dessa pesquisa terem sido “satisfatórios”, gerar uma melhor análise das hipóteses rejeitadas (H2b e H2c) parecer ser interessante para que se tenha um melhor entendimento do efeito da dimensão didática. É importante pesquisar amostras de estudantes universitários que tenham tido experiência com aulas tradicionais e com a aplicação de estratégias de aprendizagem ativa. A análise comparativa dessas amostras pode revelar importantes achados acerca das dimensões analisadas, particularmente em relação à didática.

Pesquisas futuras devem ser desenvolvidas utilizando outras abordagens de pesquisa, como por exemplo: qualitativa e mista. Estudos com foco na pesquisa qualitativa são importantes, pois contribuem para uma melhor compreensão das subjetividades reveladas pelos investigados. Pesquisas de abordagem mista são essenciais para minimizarem os vieses existentes nas pesquisas quantitativas e qualitativas.

No entanto, são raras as pesquisas que utilizam a análise multivariada abordando o tema competência docente, refletindo a escassez de estudos previamente apontada por Kühl et al. (2013) e Benetti et al. (2011). Por esse motivo, novos estudos envolvendo a abordagem de pesquisa quantitativa são importantes para proporcionar maior rigor científico à investigação, envolvendo, por exemplo, variáveis de controle, como a comparação de resultados em cursos presenciais e não presenciais, ou, alunos entrantes e concluintes.

Nesse sentido, aplicar pesquisas com o intuito de identificar novas variáveis que possam interferir no construto competência docente é essencial para o desenvolvimento de novas habilidades e competências desempenhadas pelo professor. Estudos relacionados a cursos presenciais e EaD podem ser influenciados por elementos distintos, sendo necessário a realização de novas pesquisas envolvendo as duas percepções.

Novas investigações devem ser realizadas com a finalidade de confrontar os resultados obtidos nessa pesquisa com estudos futuros. Essa comparação de achados pode revelar importantes descobertas que podem contribuir para a melhoria do referencial teórico acerca da competência docente.

Por fim, deve-se ter a preocupação de ampliar a amostra pesquisada com outros cursos de graduação. Isso pode contribuir para o aperfeiçoamento das grades curriculares, possibilitando maior alinhamento à realidade do mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

- ALVES, E. M. D. S. P.; SILVA Jr., O. F. P. Aplicação da Criatividade para Gerar Projetos de Inovação: O Caso Prático de uma Estratégia Didática. **Future Studies Research Journal: Trends and Strategies**, v. 7, n. 1, p. 108-131, 2015.
- AMARO, R. A. Da qualificação à competência: deslocamento conceitual e individualização do trabalhador. **RAM - Revista de Administração Mackenzie**, v. 9, n. 7, p. 89-111, nov./dez., 2008.
- ANDRADE, M. L. T.; FUNCK, S. B. Inteligência social: discussão acerca da possibilidade de um modelo para o secretariado executivo. **Revista de Gestão e Secretariado**, v. 5, n. 2, p. 23-48, 2014.
- ASSUNÇÃO, R. R.; DOMINGOS, S. R. M.; CABRAL, A. C. A.; SANTOS, S. M. D.; PESSOA, M. N. M. Satisfação e comprometimento organizacional afetivo: um estudo com docentes universitários do curso de Ciências Contábeis. **Revista de Administração da UFSM**, v. 7, n. 3, p. 453-468, 2014.
- BAETA, A. M. C.; LIMA, R. de J. Formação Docente e Competências: Componentes do Processo de Gestão Estratégica. **Revista de Administração da Unimep**, v. 5, n. 1, p. 37-51, jan./abr., 2008.
- BAGOZZI, R. P. Measurement and meaning in information systems and organizational research: Methodological and philosophical foundations. **Mis Quarterly**, v. 35, n. 2, p. 261-292, 2011.
- BARBOSA, M. A. C.; MENDONÇA, J. R. C. O professor-gestor e as políticas institucionais para formação de professores de ensino superior para a gestão universitária. **Revista Economia & Gestão**, v. 16, n. 22, p. 61-88, jan./mar., 2016
- BARROSO, L. M. A.; NASCIMENTO, M.; SILVA, F. F.; NASCIMENTO, A. C. C.; PETERNELLI, L. A. Avaliação do teste generalizado de Durbin-Watson. **Revista Brasileira de Biometria**, v. 30, n. 3, p. 432-441, 2012.
- BENETTI, K. C.; MELO, P. A. de.; SPANHOL, F. J.; PACHECO, A. S. V.; DALMAU, M. B. L.; TOSTA, H. T. Competências docentes para EaD: uma perspectiva teórica. In: **VIII Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária na América do Sul**, p. 1-15, 2008.
- BIANCHI, E. M. P. G. Didática e educação corporativa: o desafio empresarial da educação continuada. **Revista Ibero-Americana de Estratégia**, v. 7, n. 1, p. 73-82, 2008.

- BRANDÃO, H. P.; ANDRADE, J. E. B. Causas e efeitos da expressão de competências no trabalho: para entender melhor a noção de competência. **RAM - Revista de Administração Mackenzie**, v. 8, n. 3, p. 32-49, 2007.
- BRANT, R. S.; LUZ, T. R. Competências docentes em educação à distância no curso de graduação em Administração Pública: um estudo no Centro de Educação à Distância – Unimontes. **Revista Gestão & Planejamento**, v. 13, n. 3, p. 631-647, set./dez., 2012.
- BRATIANU, C.; VĂTĂMĂNESCU, E-M. Students' perception on developing conceptual generic skills for business: A knowledge-based approach. **VINE -Journal of Information and Knowledge Management Systems**, v. 47, n. 4, p. 490-505, 2017.
- COSTA, F. J. da; MOREIRA, J. A.; ETHUR, S. Z. O perfil dos professores de pós-graduação em administração na perspectiva dos alunos. In: Encontro Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação em Administração - EnANPAD, **Anais eletrônicos...** Salvador/BA, 2006.
- FÁVERO, L. P.; BELFIORE, P.; SILVA, F. L. da.; CHAN, B. L. **Análise de Dados: modelagem multivariada para tomada de decisões**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- FERNANDES, B. H. R.; FLEURY, T. L. M.; MILLS, J. Construindo o diálogo entre competência, recursos e desempenho organizacional. **RAE - Revista de Administração de Empresas**, v. 46, n. 4, p. 1-18, 2006.
- FIELD, A. **Descobrendo a estatística usando o SPSS**. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2009.
- FLEURY, M. T. L.; FLEURY, A. C. C. Alinhando estratégia e competências. **RAE - Revista de Administração de Empresas**, v. 44, n. 1, p. 44-57, 2004.
- FLEURY, M. T. L.; FLEURY, A. Construindo o conceito de competência. **RAC - Revista de Administração Contemporânea**, v. 5, edição especial, p. 183-196, 2001.
- FORNELL, C.; LARCKER, D. F. Structural equation models with unobservable variables and measurement error: Algebra and statistics. **Journal of Marketing Research**, v. 18, n. 1, p. 382-388, 1981.
- HAIR, J. F.; BLACK, W. C.; BABIN, B. J.; ANDERSON, R. E.; TATHAM, R. L. **Análise Multivariada de Dados**. Bookman, 2009.
- HERNÁNDEZ-LÓPEZ, L.; GARCÍA-ALMEIDA, D. J.; BALLESTEROS-RODRÍGUEZ, J. L.; SAÁ-PÉREZ, P. Students' perceptions of the lecturer's role in management education: Knowledge acquisition and competence development. **The International Journal of Management Education**, v. 14, n. 3, p. 411-421, 2016.
- KÜHL, M. R.; MAÇANEIRO, M. B.; CUNHA, J. C.; CUNHA, S. K. O valor das competências docentes no ensino da Administração. **Revista de Administração**, v. 48, n. 4, p. 783-799, 2013.
- LUZ, J. R. de M.; CARVALHO, J. R. M. de; CAVALCANTI, P. R. N. Aplicação da análise fatorial na identificação dos fatores de custos da qualidade das empresas do setor de construção civil de Campina Grande, PB. **Revista Capital Científico**, v. 13, n. 3, 2015.
- MARÔCO, J. **Análise de Equações Estruturais: Fundamentos teóricos, Software & Aplicações**. ReportNumber: 2010.
- MASETTO, M. T. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus editorial, 2003.

OLIVEIRA, M. A.; SAUAIA, A. C. A. Impressão docente para aprendizagem vivencial: um estudo dos benefícios dos jogos de empresas. **RAEP - Administração: Ensino & Pesquisa**, v. 12, n. 3, p. 355-391, jul./ago./set., 2011.

PESTANA, M. H.; GAGEIRO, J. N. **Análise de dados para ciências sociais**: a complementariedade do SPSS. 4º ed. Edições Sílabo: Lisboa, 2005.

REZENDE, M. G.; LEAL, E. A. Competências requeridas dos docentes do curso de ciências contábeis na percepção dos estudantes. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, v. 8, n. 2, p. 145-160, 2013.

SANTOS, A. M. D.; SPANHOL, F. J.; FIALHO, F. A. P.; ROCHA, R. A. Didática da gestão do conhecimento em cursos de graduação em Administração. **Revista de Ciências da Administração**, v. 11, n. 25, p. 11-35, set./dez., 2009.

SCHUMACKER, R. E.; LOMAX, R. G. **A beginner's guide to structural equation modeling**. 2nd edition. Lawrence Erlbaum Associates: New Jersey, 2004.

SIQUEIRA, L.; NUNES, S. C. Um olhar sobre o projeto pedagógico e as práticas docentes baseados na proposta de formação por competências. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 12, n. 3, p. 415-445, 2011.

VIEIRA, P. R. da C.; RIBAS, J. R. **Análise Multivariada com uso do SPSS**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda., 2011.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Administração 11, 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 10, 15, 17, 18, 20, 21, 22, 25, 33, 38, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 52, 54, 55, 56, 60, 65, 71, 72, 106, 110, 119, 120, 121, 122, 124, 127, 128, 129, 130, 135, 136, 137, 149, 150, 151, 153, 156, 218, 225, 229, 230, 232, 244, 265, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 287

Análise das Demonstrações 226, 228, 232, 242, 244

Assédio moral 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129

Atendimento 38, 39, 40, 121, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284

Avaliação de Desempenho 22, 90, 91, 92, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 214, 272

C

Capacitação profissional 57, 72

Competência docente 45, 46, 47, 52, 53, 54

Contabilidade gerencial 97, 212, 214, 226, 227, 228, 229, 230, 242, 244

Crise hídrica 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174

Custo 15, 16, 109, 111, 157, 170, 172, 176, 189, 190, 191, 192, 193, 198, 199, 203, 204, 211, 213, 239, 241, 243, 255

D

Diagnóstico de Equipes 131

Didática 45, 46, 47, 48, 52, 53, 54, 56

Dilemas éticos 1, 2, 7, 11, 12, 13, 14, 15, 18

Diretrizes organizacionais 274, 275, 277, 278, 279, 280, 283, 284

Drucker 60, 72, 132, 153, 252, 263, 265, 266, 267, 271, 272, 273

E

Eclesiástica 265, 266, 267, 268, 269, 270, 272, 273

Economia digital 175

Educação gerencial 2, 21

Educação superior 3, 21, 22, 23, 24, 27, 33, 40, 41, 42, 71

ENADE 22, 23, 24, 25, 27, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 40, 41, 42, 43

Energia solar 189, 190, 193, 194, 195, 196, 197, 201, 202, 203, 204, 205, 206

Energia sustentável 189

Equipes 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 140, 141, 143, 145, 146, 147, 148, 149

Estudo de Caso 11, 73, 86, 109, 110, 120, 130, 162, 170, 224, 232, 233, 245, 265, 266, 272

Ética 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 10, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21

G

Gestão 6, 13, 15, 19, 24, 25, 30, 32, 42, 54, 55, 56, 57, 71, 73, 88, 92, 95, 96, 97, 98, 99, 102, 104, 106, 107, 109, 116, 127, 130, 132, 148, 149, 150, 152, 154, 156, 163, 174, 208, 210, 214, 215, 217, 221, 222, 223, 224, 228, 229, 230, 232, 233, 243, 244, 250, 255, 257, 263, 264, 265, 268, 270, 271, 273, 275, 284, 287

Gestão de Pessoas 6, 15, 71, 130, 148, 150

H

Hospitalidade 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286

Hotelaria 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 284

I

Igreja 265, 266, 268, 269, 270, 271, 272

Indicadores financeiros 226

Indústria 4.0 175, 176, 177, 179, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188

Indústria do Leite 157

Inovação social 90, 91, 92, 93, 94, 95, 98, 99, 101, 104, 105, 106, 107

Instituição de Ensino Superior 45, 46, 48, 252

Internet das Coisas 175, 176, 179, 181, 184, 188

L

Liderança 46, 102, 113, 115, 133, 134, 135, 150, 154, 155, 156, 175, 179, 273

M

Medição de Desempenho 90, 97, 98, 101, 103, 104, 106, 108, 109

Microempreendedor 208, 211, 222

Moral da Integridade 1, 2, 5, 7, 8, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19

Moral do Oportunismo 1, 2, 5, 7, 8, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19

P

Pesquisa qualitativa 53, 73, 250

Planejamento estratégico 58, 98, 99, 101, 103, 106, 107, 109, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 204, 226, 230, 233, 243, 244

Políticas públicas 21, 22, 24, 25, 33, 38, 41, 94, 121, 175, 225, 261

Pós-doutorado 57, 58, 59, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 70, 71, 72

Pós-graduação 1, 2, 4, 10, 17, 21, 30, 55, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 123, 127, 129, 137, 274, 285

Produção leiteira 157, 169

Psicometria 57

R

Rigor da Pesquisa 73

S

Serviço público 94, 109, 110, 112, 118, 121, 123, 125, 126, 127, 148, 193

Setor alimentício 158, 208

Sistema fotovoltaico 189, 194, 195, 196, 197

Subordinação 7, 13, 14, 15, 16, 110, 123

T

Tecnologia 29, 30, 31, 45, 46, 52, 57, 65, 71, 72, 124, 149, 151, 175, 176, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 186, 202, 205, 212, 245, 247, 249, 250, 251, 253, 257, 258, 260, 263, 271, 276, 287

Trabalho em Equipe 11, 130, 131, 132, 136, 137, 139, 149

V

Viabilidade do Investimento 189, 197, 200

 **Atena**
Editora

2 0 2 0